UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURIDÍCAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00015 - PROCESSO GRUPAL
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: Maria Beatriz Lima Herkenhoff
5.º PERÍODO – 2010/01 E 2010/02

PROGRAMA

I-EMENTA

Teorias, técnicas e vivências de grupo. Processo grupal e a prática do Serviço Social.. Estudo de alternativas metodológicas formuladas por diferentes abordagens teóricas e possibilidades de sua aplicação pelo Serviço social. A perspectiva Interdisciplinar e a atuação junto a Grupos. Estudo dos processos grupais que emergem na prática coletiva dos setores populares e as alternativas metodológicas do Serviço Social em nível de grupo.

II-OBJETIVO

Possibilitar a compreensão sobre grupo e processo grupal.
Formar atitudes e habilidades favoráveis para a atuação conjunta e/ou coordenação de grupos diferenciados.
Conhecer propostas e práticas metodológicas interdisciplinares desenvolvidas por assistentes sociais e outros profissionais na atuação/coordenação junto a grupos.
Proporcionar uma visão histórica e uma compreensão contemporânea do processo grupal e sua importância na formação do assistente social e do cidadão.
Estabelecer a relação entre a disciplina Processo Grupal e o estágio supervisionado.

III-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fundamentação teórica sobre grupos e Processo Grupal.
Aspectos Gerais e históricos. Contextualizando o processo grupal na perspectiva da formação profissional (diretrizes curriculares). Conceito e características do Grupo. A relação entre o indivíduo, o grupo e a comunidade. Família como grupo primordial.

UNIDADE II – Formulações teórico-metodológicas para atuação junto a grupos
O Serviço Social e o trabalho com grupos. Principais autores. Propostas teóricas e metodológicas: Grupo Operativo, Psicodrama, Grupos de auto-ajuda, Grupos de sala de espera, entre outros. Relações interpessoais. Interação Social. Finalidades do Grupo: perspectiva de reprodução da sociedade ou de ruptura e construção de alternativas emancipatórias. Fases de desenvolvimento de um grupo.

UNIDADE III – Instrumentos e técnicas de trabalho com grupos
Fenômenos grupais (liderança, participação, comunicação, organização, cooperação e competição, normas, ruídos, conflitos e feed-back). Relação entre tarefas e emoções, corpo e mente. O fazer do grupo: inclusão, controle e afeição. Princípios básicos para se trabalhar com grupos (realização do contrato, vínculo afetivo, motivação e comprometimento, colocação de limites, respeito mútuo, confiança na capacidade e no processo grupal). Atributos desejáveis para um coordenador de grupo. Dinâmica de Grupo. Jogos cooperativos e competitivos. Resiliência e auto-estima na construção de uma personalidade sociogrupal.

UNIDADE IV – Conhecendo um grupo
Integração das disciplinas: estudo, observação e análise de alguns grupos no campo de estágio; compreensão do processo grupal e identificação de possibilidades de atuação do assistente social. Relação entre o referencial teórico-metodológico e técnico-operativo.

IV. METODOLOGIA

Metodologia participativa: a disciplina será desenvolvida à partir da vivência do grupo em sala de aula; de reflexões pertinentes ao processo de grupo; análise e estudo dos grupos existentes no campo de estágio; relato de experiência de assistentes sociais que trabalham com grupos.

V . AVALIAÇÃO

Participação do aluno em sala de aula. Trabalho integrado entre as disciplinas: Processo Grupal; Oficina com indivíduos; Processos Comunitários e Mobilização Social; Pesquisa I; Estágio Supervisionado I. Os alunos receberão um roteiro de observação com elementos trabalhados nas cinco disciplinas, irão relacionar a teoria dada em sala de aula à prática. O Seminário contará com a participação de todos os professores das disciplinas. Prova, individual e sem consulta.

VI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Carlos. Grupos de auto-ajuda. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BROWN, Guilhermo. **Jogos Cooperativos:** Teoria e Prática. São Leopoldo: Sinodai, 1994.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!,** Ed. Re-novada – Santos, São Paulo: Projeto Cooperação, 1997.

CASTILHO, Aurea. **Liderando Grupos: um enfoque gerencial**, Rio de janeiro: Quality Mark ED. 1992

CENTRO DE DINÂMICAS DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS. **III Manual de Dinâmica de Grupo**, Recife, 1997, Litteris

FREITAS, A. , Silva, L., Watts, S. **Resiliência**. Apostila. Novembro de 1996. 11 pp.

GAYATTO, Maria Leonor Cunha. **GRUPO**. Belo Horizonte: Institute Pichon-Rivière – Psicologia Social. Centro de Estudos dos Fenômenos Grupais: Família, Instituição, Comunidade. Apostila, sd.

LANE, Silva T.M. O processo grupal. In Andery, Alberto et alli. **Psicologia Social**: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MENDONÇA, Eliana Azevedo Pereira. **Grupos de sala de espera na saúde:** sobre o que atuar. In: Em pauta. Revista da Faculdade de Serviço Social da Uerj, n.1, Rio de Janeiro, 1995.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal**, Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora S/A, 1979

MOSCOVICI, Fela. **Equipes dão certo.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.

SEMINOTTI, Nédio. Psicodrama. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 169-181.

ZIMERMAN, Guite. Grupos com idosos. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 331-342.

ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

_____ **Fundamentos Teóricos das Grupoterapias**, Artes Médicas. Porto Alegre, 1997 (Cap. 4 – 6).

Bibliografia complementar:

FREIRE, Madalena et al. **Grupo – Indivíduo, saber e parceria:** malhas do conhecimento. Série Seminários. São Paulo, 1998.

FUNDAÇÃO ODEBRECHT. **Manual para Educadores de Adolescentes de Comunidades Populares**, 1996

GOMES, Débora Dias. *Fator K.* **Conscientização e Comprometimento.** Criando qualidade no ambiente da organização. São Paulo: Pioneira, 1994.

GOMES, Francisco de Matos. **Como dirigir e participar de reuniões.** Rio de Janeiro: BEG/DISUP, 1996.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa**. São Paulo: Makron, 1993.

KIRBY, Andy. **150 jogos de treinamento***.* São Paulo: Ted, 1995.

LAPASSADE, Georges. **Grupos, organizações e instituições.** 3º ed. Trad. de Henrique Augusto de Araújo Mesquita. Rio de Janeiro: F. Alves, 316p., 1989.

MARTÍN – BARÓ, Ignácio. **Sistema, Grupo y Poder. Psicologia Social desde Centroamérica II.** San Salvador, Uca Editores, 1983.

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de Grupo, Teorias e Sistemas.** São Paulo, Atlas, 1997.

MILITÃO, Albigenor & Rose. **Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais**, Rio de Janeiro: Quality Mark Editora, 2000

VASCONCELOS, Ana M. **Interação** – ação no trabalho Social: Cortez, 1985

MUCCHIELLI, Roger. **A condução de Reuniões**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

NOVELHY, Maria C. **Jogos teatrais:** *Exercícios para grupos e sala de aula*. São Paulo: Papirus, 1998.

PAGES, Max. **A vida afetiva dos grupos. Esboço de uma teoria da relação humana.** Petrópolis: Vozes, 1976.

PEREIRA, Willian Cesar Castilho. **Dinâmica de Grupos Populares,** RJ: Ed. Vozes, 1999, 15ª edição

PICHON, Riviére. **O Processo Grupal**, São Paulo: Martins Fontes, 1986

Schutz, Willian C. **Psicoterapia pelo Encontro**. *Um guia para a conscientização humana*. São Paulo: Atlas,1978.